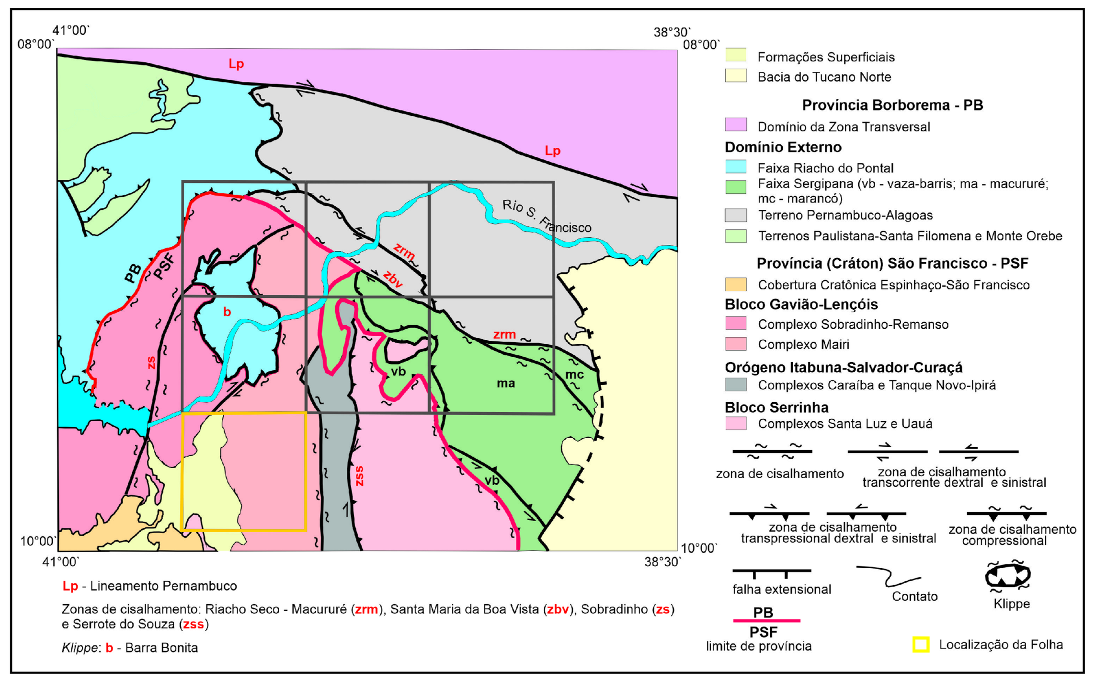
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

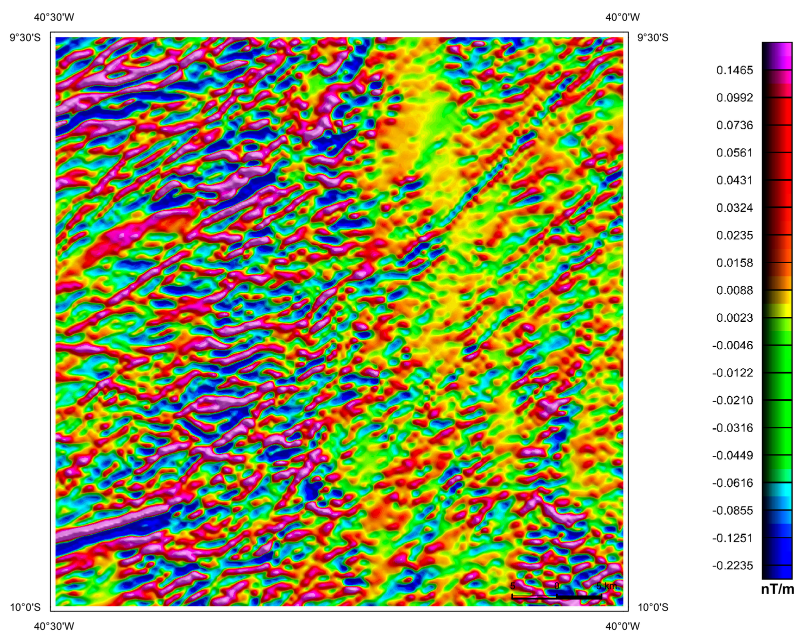
PROGRAMA GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
AÇÃO LEVANTAMENTO GEOLÓGICO E DE POTENCIAL MINERAL DE NOVAS FRONTEIRAS
CARTA GEOLÓGICA - ESCALA 1:00.000

CARTA GEOLÓGICA
FOLHA SC.24-V-D-IV JUREMAL
ESCALA 1:100.000 - CPRM - 2019

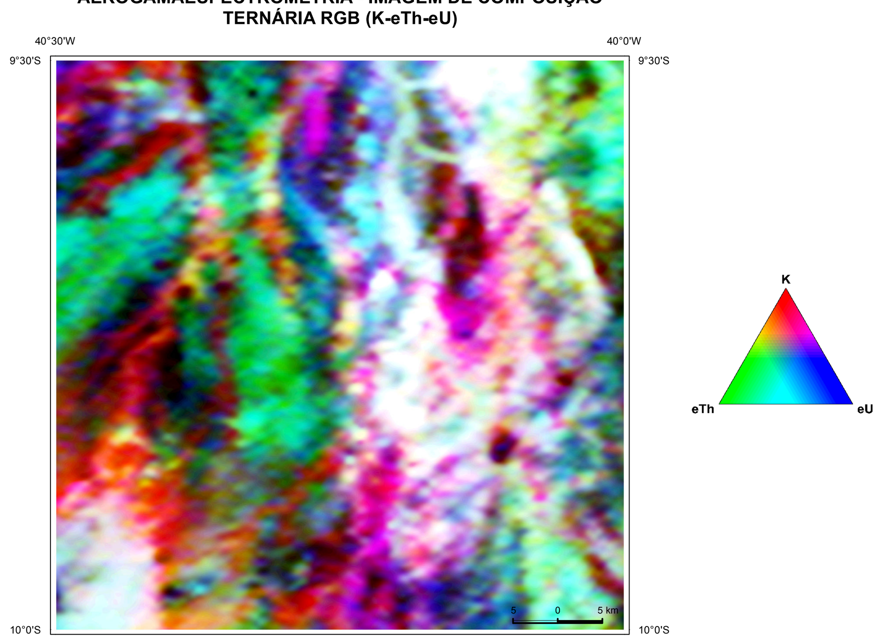
ENCARTE TECTÔNICO



AEROMAGNETOMETRIA - PRIMEIRA DERIVADA VERTICAL (Dz)

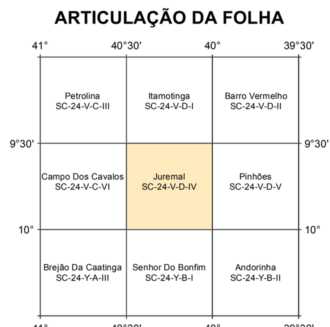


AEROGAMAESPECTROMETRIA - IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB (K-eTh-eU)



LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA



A Ação Levantamento Geológico e de Potencial Mineral de Novas Fronteiras, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, consiste em um conjunto de projetos voltados para a investigação geológica, utilizando uma abordagem multidisciplinar, que envolve a integração da geologia, da geofísica e da geoquímica exploratória, visando avançar no conhecimento geológico do território nacional e definir áreas favoráveis para prospecção mineral.

O Projeto Mapeamento Geológico e Integração Geológica-Geofísica-Geoquímica da Região de Chorrochó-Macururé, Bahia (Projeto Chorrochó-Macururé) foi executado pela Superintendência Regional de Salvador-BA, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GEREMI, com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Recursos Minerais - DEREM e ao Departamento de Geologia - DEGEO, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DIGEOB, Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEGE, e de Geoquímica - DIGEOQ.

BASE CARTOGRÁFICA
Base planimétrica elaborada a partir dos arquivos fornecidos pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI, referente à folha Juremal (SC.24-V-D-IV), 1977, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE/Serviço Geográfico do Exército-Brasil - SGE, escala 1:100.000, ajustadas às imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, ortorretificado e georreferenciado segundo o datum SIRGAS 2000, de imagens ETM + do Landsat 7 resultantes da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Salvador, com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

BASE GEOLÓGICA
Cartografia geológica gerada a partir da coleta de dados em campo, integrada às informações consistidas da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), inclusive imagens aerogeofísicas, e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica.

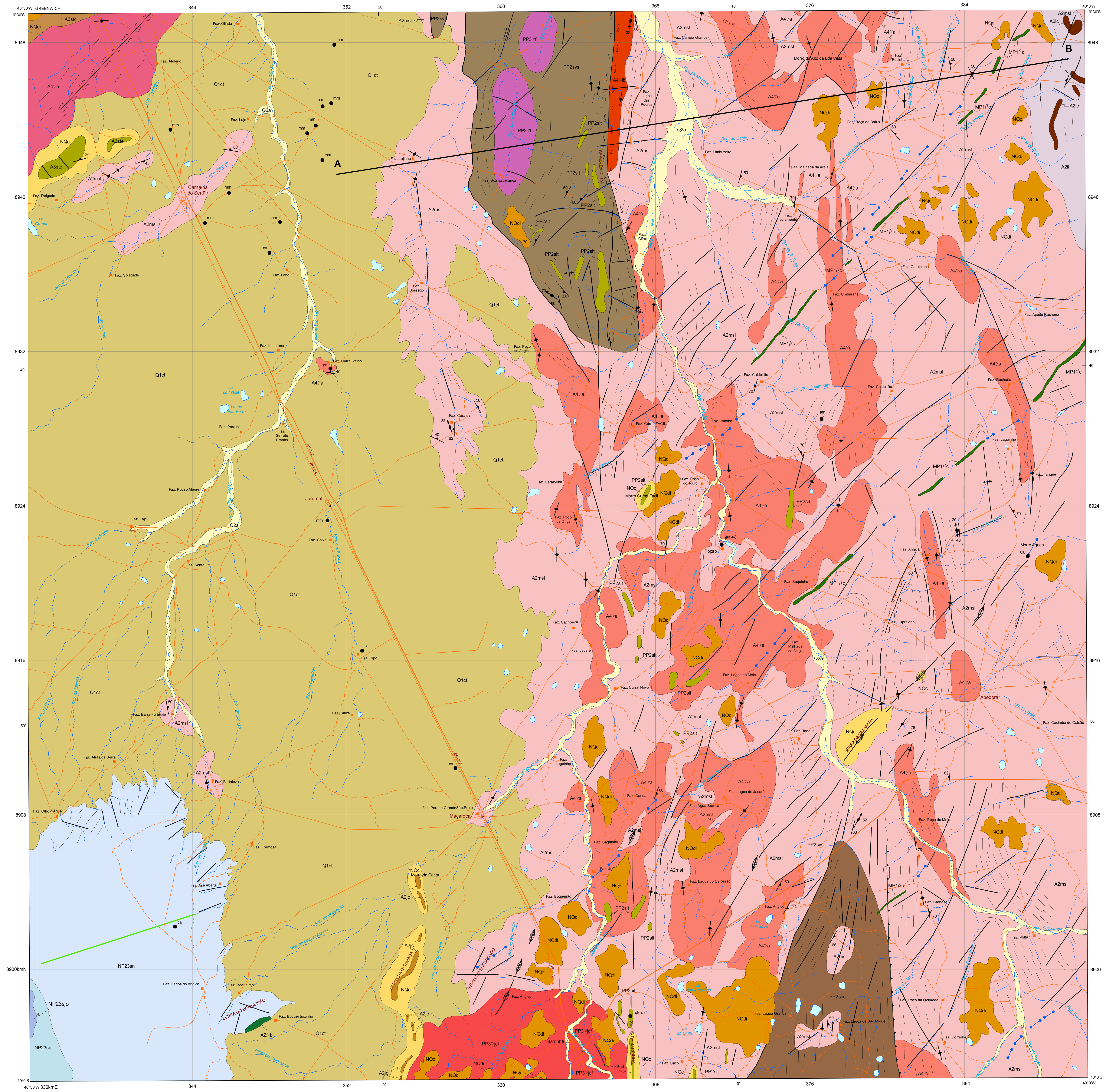
CRÉDITOS DE AUTORIA
Autor:
Michel Macedo Meira
Apoio Técnico
Geologia:
Patrick Araújo dos Santos
Eron Pires Macêdo
Recursos Minerais:
João Pedreira das Neves
Luiz Henrique Monteiro Pereira
Lindaura de Lucena Macêdo
Geofísica:
Ricardo Cavalcanti Santiago
Geoquímica Prospectiva:
Caroline Couto Santos
Petrografia:
Cristina Burgos de Carvalho
Litogeoquímica:
Léo Rodrigues Teixeira
Cartografia Digital e Layout:
Euvaldo Carvalhal Britto
Ivanara Pereira Lopes dos Santos
Lucas Camargo Marquezini

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL
Gerente de Geologia e Recursos Minerais:
Valter Rodrigues Santos Sobrinho
Supervisão Técnica Regional:
Léo Rodrigues Teixeira
João Pedreira das Neves
Basílio Elesbão da Cruz Filho
Edgar Romeo Herrera de Figueiredo Iza
Chefe do Projeto:
Roberto Campêlo de Melo

COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL
Chefe do DEGEO:
Lúcia Travassos da Rosa Costa
Chefe do DEREM:
Marcelo Esteves Almeida
Chefe da DIGEOB:
Vladimir Cruz de Medeiros
Chefe da DIGEOQ:
Cassiano Costa e Castro
Chefe da DISEGE:
Luiz Gustavo Rodrigues Pinto

Citação Bibliográfica
MEIRA (2019)
Referência
MEIRA, M. M. Projeto Chorrochó-Macururé: Juremal, Folha SC.24-V-D-IV. Carta Geológica. Salvador: CPRM, 2019. 1 mapa color. Escala 1:100.000. Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral.

Aviso Legal: O conteúdo disponibilizado neste mapa ("Conteúdo") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adeque às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no Conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pela CPRM. Assim, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco provê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim, qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	FORMAÇÕES SUPERFICIAIS CONTINENTAIS
CENOZOICO	Quaternário	2,588	Q2a Depósitos aluvionares; Q1ct Formação Caatinga
	Neógeno	23,03	NQdi Coberturas detríticas indiferenciadas; NQc Depósitos colúvio-eluviais

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	PROVÍNCIA SÃO FRANCISCO – BLOCO GAVIÃO-LENÇÓIS
NEOPROTEROZOICO	Criogeniano/ Ediacarano	541 – 720	Formação Salitre: NP2sg, NP23sjo, NP2sn. Unidades: (sg) Gabriel; (sjo) Jussara, litofácies calcarenito preto oncolítico; (sn) Nova América
MESOPROTEROZOICO	Calimiano	1400 – 1600	Diques do Vale do Curaçá: MP1βc
PALEOPROTEROZOICO	Orosiriano	1800 – 2050	Rochas Granitoides Intrusivas – Suíte Juacema: PP3γjf Granitoide Flamengo; PP3γf Granitoide Riacho da Forquilha
	Sideriano	2300 – 2500	Complexo Saúde: PP2svs Unidade Serra das Vassouras; PP2sit Unidade Itapeipu; PP2scc Unidade Cariacá
NEOARQUEANO		2500 – 2800	Rochas Granitoides Intrusivas: A4γlb Granitoide Lagoa do Boi; A4γa Granitoide Abóbora; A4γh Granitoide Harmonia
MESOARQUEANO		2800 – 3200	Complexo Serrote da Batateira: A3ste Unidade Serra dos Espinhos; A3stc Unidade Caxangá
PALEOARQUEANO		3200 – 3600	Grupo Jacobina: A2jc Formação Cruz das Almas; Complexo Itamotinga: A2il, A2ic Unidades Lagoa dos Cavalos (l) e Cabaças (c); A2μb Corpo de Boqueirãozinho; Complexo Mairi: A2msl Unidade São Bento das Lajes

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

CENOZOICO
Quaternário

Q2a – **Depósitos aluvionares:** sedimentos constituídos por seixos e areias finas a grossas, com níveis de cascalhos, lentes de material silto-argiloso e restos de matéria orgânica, Localmente, podem conter matacões.

Q1ct – **Formação Caatinga:** calcário branco e bege, homogêneo, micro a criptocristalino, com nódulos, concreções silicosas e estruturas de dissolução. Associa-se a brecha calcífera.

Neógeno-Quaternário

NQdi – **Coberturas detríticas indiferenciadas:** sedimentos de origem eluvionar, natureza clástico-terrígena, compostos por seixos e areias de granulação grossa a fina e siltes.

NQc – **Depósitos colúvio-eluviais:** depósitos inconsolidados com matriz arenosa, areno-argilosa, argilo-arenosa e conglomerática, mal trabalhados, constituídos por fragmentos angulosos, grânulos, seixos, blocos e matacões de variados tipos de rochas.

NEOPROTEROZOICO
Criogeniano-Ediacarano

FORMAÇÃO SALITRE

NP23sg – **Unidade Gabriel:** calcissiltitos com estratificação plano-paralela e ondulada

NP23sjo – **Unidade Jussara, litofáceis, calcarenito preto oncolítico:** calcarenito preto oncolítico, granulometria grossa, com geometria sigmoidal.

NP23sn – **Unidade Nova América:** calcarenitos, calcilulitos e tapetes algais

MESOPROTEROZOICO
Calimiano

MP1βc – **Diques do Vale do Curaçá:** gabro e diabásio. (1506 Ma U-Pb)

PALEOPROTEROZOICO
Orosiriano

SUÍTE JUACEMA

PP3γjcf – **Granitoide Flamengo:** biotita monzogranito, biotita-muscovita granito e muscovita sienogranito, por vezes foliados, granadíferos 1969-1883Ma

GRANITOIDE RIACHO DA FORQUILHA

PP3γf – Biotita-muscovita granito, muscovita granito e biotita granito, leucocrático, localmente com granada, de granulação média a grossa, com xenólitos de quartzo xisto.

Sideriano

COMPLEXO SAÚDE

PP2svs – **Unidade Serra das Vassouras:** biotita-muscovita-quartzo xisto, por vezes com granada e/ou andaluzita; biotita-feldspato-quartzo paragnaisse; kinzigito e, subordinadamente, quartzito.

PP2sit – **Unidade Itapeipu:** quartzito predominante e metaconglomerado polimítico, clasto-suportado.

PP2scc – **Unidade Cariacá:** paragnaisse quartzo-feldspático com granada, por vezes migmatítico. Pode apresentar nódulos de aluminossilicatos ou de quartzo com forma cilíndrica, concordantes com a foliação.

NEOARQUEANO

GRANITOIDE LAGOA DO BOI

A4γlb – Granodiorito a monzogranito, cinza esbranquiçado, porfirítico, de granulação média a grossa, foliado.

GRANITOIDE ABÓBORA

A4γa – Monzogranito a sienogranito, cinza-claro a rosado, médio a grosso, isotrópico, por vezes foliado, comumente com granada. Ocorre granodiorito cinza subordinado.

GRANITOIDE HARMONIA

A4γh – Ortognaisse monzo a sienogranítico, rosado a cinza-claro, grosso a pegmatoide, localmente porfirítico.

MESOARQUEANO

COMPLEXO SERROTE DA BATATEIRA

A3ste – **Unidade Serra dos Espinhos:** quartzito verde, granada-quartzo-sericita xisto, rocha calcissilicática, mármore e formação ferrífera bandada.

A3stc – **Unidade Caxangá:** filito e mica xisto fino a grosso, composto por biotita, muscovita, sericita, quartzo e anfibólio, podendo conter cianita e silimanita (fibrolita). Ocorre, subordinadamente, metarcóseo verde foliado.

PALEOARQUEANO

GRUPO JACOBINA

A2jc – **Formação Cruz das Almas:** metarenito, quartzo-mica xisto e quartzito

COMPLEXO ITAMOTINGA

A2il – **Unidade Lagoa dos Cavalos:** paragnaisse quartzo-feldspático comumente granadífero, cinza esbranquiçado, com feições migmatíticas e corpos anfibolíticos associados. Apresenta ainda granada-quartzo-biotita xisto, quartzito e rocha calcissilicática.

A2ic – **Unidade Cabaças:** quartzito branco, cinza, ocre ou esverdeado, fino a médio, foliado, sericítico, por vezes com fucsita.

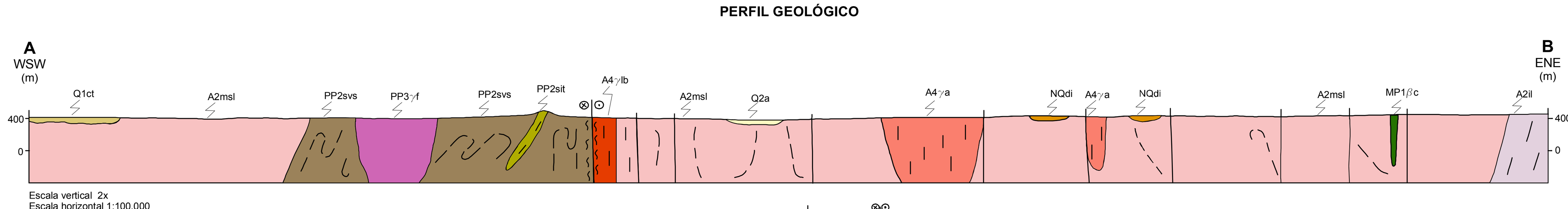
A2μb – **Corpo de Boqueirãozinho:** máficas e ultramáficas, predominantemente ortopiroxenitos.

COMPLEXO MAIRI

A2msl – **Unidade São Bento das Lajes:** ortognaisse tonalítico a granodiorítico, migmatítico, com enclaves máficos e ultramáficos. Apresenta ainda corpos granodioríticos a graníticos não individualizados. (3442 - 3200 Ma U-Pb)

Nota:
Idades isotópicas: em vermelho = cristalização

PERFIL GEOLÓGICO



CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

- Contato definido
- Anticlinal ou antiforme normal
- Dique máfico calimiano (MP1βc)
- Falha ou fratura
- Falha ou zona de cisalhamento indiscriminada
- Falha transcorrente dextral
- Lineamentos estruturais: traços de superfícies S
- Zona de cisalhamento indiscriminada
- Zona de cisalhamento transcorrente dextral
- Lineamento magnetométrico: falha ou zona de cisalhamento
- Veio de quartzo
- Foliação
- Foliação vertical
- Lineação B (eixo de dobra)
- Lineação de estiramento
- Recurso mineral: am - amianto; ca - calcário; ct - calcita; Cu - cobre; gn - gnaisse; gr - granito; mm - mármore; qt - quartzito (pc - pedra para construção; ro - rocha ornamental)
- Perfil geológico

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Vila
- Povoado
- Propriedade rural
- Estrada pavimentada
- Estrada não pavimentada
- Estrada de ferro
- Caminho
- Ponte
- Rio intermitente
- Açude/Lagoa intermitente

CARTA GEOLÓGICA
FOLHA JUREMAL (SC.24-V-D-IV)
ESCALA 1:100.000

2 1 0 2 4 6km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr.
acrescidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000

2019

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL